



# Número de devedores do fisco aumentou 22%

**Impostos** Finanças têm 277 empresas e contribuintes singulares que devem mais de um milhão de euros, apesar do programa de regularização excecional de dívidas fiscais

LUCÍLIA TIAGO

O número de empresas e pessoas com imposto em atraso, cujo nome consta da lista de devedores da Autoridade Tributária e Aduaneira, ultrapassa atualmente 37 350. São mais 22% do que em setembro do ano passado.

Este universo total de devedores fiscais inclui um grupo de 277 contribuintes (entre singulares e coletivos) que respondem por dívidas de valor superior a um milhão de euros. De acordo com os dados das Finanças, a maior parte daqueles devedores são pessoas singulares (incluindo aqui empresários em nome individual). Ao todo contam-se 168 particulares que não pagaram mais de um milhão de euros ao fisco, contra cem empresas neste patamar de valores.

Em ambos os casos regista-se um agravamento face aos números observados em setembro do ano passado. Nessa altura, as empresas e particulares com dívidas de valor acima de um milhão de euros eram de 89 e 149, respetivamente.

Esta subida acontece depois de, no final do ano passado, se ter verificado uma ligeira descida entre o universo de devedores com dívidas de montante mais elevado. Nessa altura decorria ainda o programa excecional de regularização de impostos, que permitiu aos contribuintes pagar total ou parcialmente as suas dívidas beneficiando de uma amortização do valor das coimas e das custas processuais.

No âmbito daquele programa foram pagos mais de 1,28 mil milhões de euros de dívidas por cerca de 400 mil contribuintes, dos quais 280 mil empresas.

A subida não surpreende o bastonário da Ordem dos Técnicos



Entre empresas e particulares, a lista de devedores fiscais ostenta mais de 37 350 nomes

Oficiais de Contas que considera que esta situação revela que muitas empresas "continuam exauridas" e sem meios para pagar os impostos. Esta situação reflete a crise

e a dificuldade em receber o produto das vendas. "Vender, para uma empresa, não é difícil. Difícil é conseguir que lhe paguem", precisa Domingues de Azevedo.

A divulgação do nome de um contribuinte através da lista de devedores, criada no primeiro Governo de José Sócrates, um último passo na tentativa do fisco em cobrar impostos em falta.

Antes de verem o seu nome na lista, todos os devedores são primeiro citados no âmbito do processo de execução fiscal, no sentido de efetuarem o pagamento das suas dívidas ou "de exercerem os direitos que legalmente lhes são atribuídos, sendo-lhes assegurada a participação no procedimento de publicitação através do direito de audição prévia".

A lista de devedores é atualizada diariamente, sendo os nomes retirados à medida que as dívidas são pagas.

## RECORDE

### 53 914 gestores respondem por 838 milhões

Desde o início do ano, a administração fiscal chamou 53 914 gestores para responderem pelas dívidas fiscais das respetivas empresas com o seu património pessoal. Este número, ontem divulgado pelo *Diário Económico*, ultrapassa já o total de reversões registado em 2013, ano em que já

tinha sido atingido um novo máximo. Estes gestores foram notificados no âmbito dos cerca de 160 mil processos de reversão, sendo que vários têm ligações a mais do que uma das empresas em causa. No total, estes contribuintes respondem por uma dívida de 838 milhões de euros.